



Orientações diocesanas 2025



INTRODUÇÃO

“Não podemos, nós, deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos” (At 4,20)

É sabido por todos nós que, nos tempos hodiernos, já não vivemos em um ambiente culturalmente cristão. Além disso, vivemos uma mudança de época e a evangelização se dá, de modo geral, por atração (cf. DAp 159). Essa realidade afeta todo o Brasil. Embora

os valores da fé católica tenham moldado o coração e o espírito brasileiros, hoje se observa uma crescente influência de novos elementos na sociedade, que há algumas décadas eram-lhe praticamente alheios. Isso provoca um consistente abandono de muitos católicos da vida eclesial ou mesmo da Igreja, enquanto no panorama religioso do Brasil, se assiste à rápida expansão de comunidades evangélicas e neo-pentecostais (BENTO XVI, 2010, em visita ao Brasil).

Contudo, uma evangelização muitas vezes superficial favorece esse processo de abandono e não compromisso comunitário. Isso porque, como afirmou Bento XVI em sua visita ao Brasil, “os batizados não suficientemente evangelizados são facilmente influenciáveis, pois possuem uma fé fragilizada e muitas vezes baseada num devocionismo ingênuo, embora, como disse, conservem uma religiosidade inata”. Portanto, embora seja identificado um abandono da vida eclesial católica, a religiosidade é muito profunda, sendo um sinal da grande sede de Deus por parte do povo (cf. Doc. 107, n. 4).

A Igreja no Brasil tem clareza de que um caminho que está favorecendo o processo de evangelização é a Iniciação Cristã de inspiração catecumenal. Sendo assim,

a Iniciação Cristã é um desafio que devemos encarar com decisão, com coragem e criatividade, visto que em muitas partes a Iniciação Cristã tem sido pobre e fragmentada. Ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e convidando-as para seu seguimento, ou não cumprimos nossa missão evangelizadora (DAp 287).

Estamos convictos de que é preciso anunciar “uma fé que nos transforma, que transforma as nossas relações, os critérios e os valores que determinam as nossas escolhas”. Tudo isso baseado no amor: “no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade” (EG 177).

É claro que, na evangelização, cremos que a primazia é sempre da Graça, que vai à nossa frente, que age como e onde quer. Mas essa força poderosa da Graça não exclui nosso empenho como cristãos. Nesse sentido, o dever que se estende a todos os cristãos é de ouvir a Palavra, guardá-la no coração e anunciá-la (cf. DV 10). Desse dever, brota a incessante necessidade de contribuir no processo de iniciação cristã para todos, catequizando de qualquer etapa, famílias e todos da comunidade, inclusive os ministros ordenados. O processo



iniciático não se restringe aos “novos cristãos”, mas deve ser constantemente vivido por todos e cada um, sempre tendo em vista uma maior fidelidade ao Senhor.

Segundo o Papa Francisco, toda catequese é chamada a colaborar na missão educativa dos pais, “ajudando-os a valorizar a sua função específica e a reconhecer que os que receberam o sacramento do matrimônio são transformados em verdadeiros ministros educativos, pois, quando formam os seus filhos, edificam a Igreja” (AL 85).

Para isso, nossa Diocese vem fazendo uma caminhada significativa no que tange à Iniciação Cristã. Em 2024, onze de nossas paróquias iniciaram a caminhada de catequese batismal, visando uma proximidade maior com as famílias, ajudando-as a compreender melhor o sentido do Sacramento do Batismo. Também com os catequistas de Crisma e Eucaristia foram realizadas formações e, por meio do contato com as coordenações paroquiais, buscamos fazer um caminho comum.

Para 2025, no que tange à catequese batismal, seguiremos a caminhada de início nas demais paróquias da Diocese. Para catequistas de Eucaristia e Crisma, começaremos o processo de troca de material e formação específica para cada etapa. Para a catequese com adultos, daremos os primeiros passos para iniciar um caminho de unidade na Diocese. Como um ponto importante do ano, procuraremos nos reunir com catequistas de todas as etapas e de todas as paróquias na I Jornada Diocesana de Iniciação à Vida Cristã. Todo esse processo procurará ser feito mantendo a devida proximidade com as demais prioridades diocesanas, para que o trabalho seja ainda mais frutífero.

Na certeza de que já temos muitos esforços e muitas pessoas que se doam à missão de evangelizar, desejamos caminhar sempre mais em unidade, mesmo na imensa diversidade que temos em nosso território diocesano. Que seja um abençoado ano de missão em torno da Iniciação à Vida Cristã!

Diác. Renan Paloschi Zanandréa
Referencial para a IVC



ORGANIZAÇÃO DIOCESANA

EQUIPE DIOCESANA DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

Tendo em vista uma maior representatividade no que tange à vida diocesana, a Equipe Diocesana de Iniciação à Vida Cristã terá a seguinte estruturação:

- 1) Bispo Diocesano
- 2) Referencial diocesano nomeado pelo Bispo
- 3) Um representante por forania

A escolha dos representantes por forania se dará no diálogo entre os membros atuais da equipe, o referencial e o Bispo. Outros membros poderão fazer parte da equipe, conforme discernimento, de acordo com a necessidade.

O referencial e um dos demais integrantes da equipe farão parte do Conselho Diocesano de Pastoral.

COORDENAÇÕES PAROQUIAIS DE CATEQUESE

A orientação é que a coordenação paroquial de catequese seja composta pelo pároco e pelo menos mais três pessoas, que representarão todas as comunidades da paróquia. É papel da coordenação paroquial zelar pela unidade entre a Matriz e as demais comunidades, preservando a diversidade de trabalhos a serem realizados.



SACRAMENTO DO BATISMO

ORIENTAÇÕES GERAIS

A Diocese de Vacaria opta por seguir a preparação conforme o roteiro do livro *Casa da iniciação cristã: batismo de crianças: formação, orientações e celebrações*¹. Neste material, especifica-se o passo a passo: inscrição na secretaria; encontro de preparação da família; apresentação na comunidade; celebração do Batismo; visita à família para entrega da lembrança e bênção da casa; celebração do primeiro ano de Batismo.

Para sanar algumas questões que não estão contempladas naquele material, procuramos expor abaixo o que segue: como proceder no caso de um grande número de batizando; esclarecimentos sobre a contribuição; a forma de proceder com o registro do Batismo nos livros da paróquia; e as fichas de inscrição a serem utilizadas nas secretarias paroquiais e pela Pastoral do Batismo.

I – GRANDE NÚMERO DE BATIZANDOS

Quando é grande número de batizando ou não há possibilidade de realizar a visita à casa da família, siga-se as seguintes orientações:

A) Não se deve omitir a preparação para o Batismo. Quando o encontro for realizado na comunidade, seja feito com um número pequeno de famílias, para que, com mais facilidade, se estabeleça a proximidade dos catequistas com cada família e o encontro seja personalizado. Sendo assim, o encontro em pequenos grupos pode seguir a mesma metodologia do encontro nas casas da família, conforme o subsídio adotado;

B) Por fim, é importante frisar que a celebração do Batismo é sempre melhor em pequenos grupos, pois favorece a melhor participação dos pais e padrinhos. O diálogo entre o ministro que realiza e a equipe de catequistas definirá se a celebração do Sacramento será durante a Missa ou fora dela. Contudo, se o grupo for com mais de cinco batizando, convém que o Batismo aconteça fora da Celebração Eucarística dominical.

II – CONTRIBUIÇÃO

A contribuição designada para o Batismo nunca deve ultrapassar o estabelecido na tabela de emolumentos do Regional Sul 3 da CNBB e adotada/regulamentada pela Diocese². Não sejam cobrados valores pela catequese de preparação. A contribuição será feita na paróquia onde se celebra o Batismo e se faz o registro.

Todos os emolumentos sejam abatidos no caso de famílias pobres.

¹ BRUSTOLIN, Leomar Antônio (Org.). *Casa da iniciação cristã: batismo de crianças: formação, orientações e celebrações*. São Paulo: Paulinas, 2018. (Coleção Casa da Iniciação Cristã).

² No ano de 2024, a tabela de emolumentos estabelece, para o Sacramento do Batismo, o valor de R\$65,00.



III – REGISTRO DO BATISMO

A) Anota-se, exatamente como está na certidão: o nome da criança, data e local de nascimento, o nome da mãe, do pai e acrescenta-se o nome do padrinho, da madrinha e de eventuais testemunhas, do ministro, do dia e local da celebração (cf. CIC cân. 877 §1º).

B) Para mãe solteira que pede o Batismo para seu filho, solicita-se a certidão de nascimento da criança e anota-se como está registrado (CIC cân. 877, §2º).

C) Quando são pais adotivos, na inscrição, solicita-se a certidão de nascimento do batizando. Anota-se como está lá: data de nascimento, local, bem como o nome dos pais.

D) Quando se trata de criança em fase de adoção, distinguem-se duas situações:

- 1) sugerir que receba o Batismo quando concluído o processo e registra-se conforme o termo de adoção;
- 2) se o Batismo for realizado antes da adoção, registra-se como está na certidão. Finalizado o processo de adoção, deve-se solicitar ao setor documentos da Cúria e na paróquia em que a criança foi batizada, a averbação do nome dos pais adotantes.

E) Se a criança for adotada por pessoas do mesmo sexo de união estável, registra-se da seguinte maneira:

- 1) se uma pessoa for o pai ou a mãe natural e a outra adotante, aplica-se o Cân. 877, § 2º: registra-se, como pai ou mãe biológicos e a outra pessoa adotante preenche-se no campo de averbação;
- 2) Se dois homens ou duas mulheres tiverem adotado a criança, aplica-se o Cân. 877, § 3º: registra-se o nome dos dois ou das duas como adotantes no campo de averbação. E os campos determinados aos pais biológicos, permanecem em branco. Atendendo as determinações da CNBB, inscreve-se também o nome dos pais naturais, se constar na certidão de nascimento da criança.

F) Quando o catecúmeno vem de outra denominação cristã, analise-se se o Batismo é válido. Tendo validade, apenas encaminhe-se para ser registrado apenas no livro da Cúria.

IV - PROGRAMAÇÃO PARA 2025

CALENDÁRIO		
Março-maio presencial	Catequistas do Batismo, párocos e secretários paroquiais	Visitas presenciais às paróquias que começarão os trabalhos com o IVC Batismo neste ano
19/03 – on-line	Encontro com catequistas do Batismo	Com aqueles que já fazem parte da equipe, para entender o que foi vivido e encaminhar o ano
04/06 – on-line	Catequistas do Batismo das paróquias que iniciaram em 2025	Formação sobre o Sacramento do Batismo



16/07 – on-line	Catequistas do Batismo de todas as paróquias	Formação sobre fundamentação bíblico-teológica do Batismo e relação com as famílias
30/08 – presencial	Todos os catequistas	I Jornada Diocesana de IVC
12/11 – on-line	Representantes de todas as paróquias	Avaliação do trabalho realizado até aqui e planejamento para 2026

FICHA DO BATIZANDO*

A SER PREENCHIDA NA SECRETARIA PAROQUIAL

Nome da criança: _____

Data de nascimento ___/___/_____ Sexo: () Masculino () Feminino

Pai: _____

() É batizado () Recebeu a primeira Eucaristia () Recebeu o sacramento da Crisma

Mãe: _____

() É batizada () Recebeu a primeira Eucaristia () Recebeu o sacramento da Crisma

Paróquia onde os pais participam: _____

Padrinho: _____

Idade: __ () É batizado () Recebeu a primeira Eucaristia () Recebeu o sacramento da Crisma

Diocese e paróquia onde fez a Crisma: _____

Madrinha: _____

Idade: __ () É batizado () Recebeu a primeira Eucaristia () Recebeu o sacramento da Crisma

Diocese e paróquia onde fez a Crisma: _____

Testemunhas do Batismo: _____

Endereço para a visita: _____

Ponto de referência: _____ Telefone: _____

Melhor dia e horário para os encontros: _____

A SER PREENCHIDA PELOS CATEQUISTAS DO BATISMO

A preparação foi realizada em: ___/___/_____ na paróquia _____

Pelos catequistas _____

Observação _____

Apresentação: ___/___/_____ Batizado: ___/___/_____ Visita pós-Batismo: ___/___/_____

* Uma cópia desta ficha permanece na secretaria e outra deve ser encaminhada à Pastoral do Batismo.



CATEQUESE DE EUCARISTIA E CRISMA

ORIENTAÇÕES GERAIS

A partir de 2025, em todas as comunidades da Diocese de Vacaria, passaremos a adotar os subsídios da coleção *Casa da Iniciação Cristã*, publicada pela Editora Paulinas, para os trabalhos da catequese de Eucaristia e Crisma. Para isso, a catequese organizar-se-á em quatro etapas: **Eucaristia 1**: História da Salvação; **Eucaristia 2**: Jesus Cristo; **Crisma 1**: A fé da Igreja; **Crisma 2**: O seguimento de Jesus.

Como na Diocese temos uma diversidade de métodos e materiais sendo utilizados, nossa proposta é fazer a substituição em duas etapas:

- a) Em 2025: trocar os materiais das etapas Eucaristia 1 (chamada até então de pré-Eucaristia) e Crisma 1 (até então chamada pré-Crisma);
- b) Em 2026: implantar os novos materiais para as etapas de Eucaristia 2 e Crisma 2.

Aqui surge uma pergunta importante: e se a paróquia optar por começar a usar o material nos quatro anos ao mesmo tempo? A decisão principal cabe a cada paróquia. É importante frisar que a Equipe Diocesana fornecerá formações específicas para catequistas de cada etapa, o que contribuirá na implantação do novo material e do próprio método catequético. Para o ano de 2025, a Equipe Diocesana oferecerá uma Escola de Formação de Catequistas para os catequistas de Eucaristia 1 e Crisma 1. Em 2026, incluir-se-ão na Escola os catequistas de Eucaristia 2 e Crisma 2.

NORMATIVA DIOCESANA

Idade mínima: somente deverão ser admitidos à etapa da Eucaristia 1 crianças com 9 anos completos até 31 de março do ano em que iniciarão o processo catequético.

Duração do processo: para quem faz a catequese “regular”, o período deve ser de, no mínimo, quatro anos, já que haverá um acompanhamento entre a evolução natural da criança e o desenvolvimento dos conteúdos dos encontros.

PROGRAMAÇÃO ANUAL

No início do ano, a coordenação paroquial de catequese deve basear-se no calendário da coordenação diocesana de catequese e, com essas informações, planejar, juntamente com o pároco e depois com os demais catequistas, todo o esquema da catequese para o ano. Sabemos da importância desse planejamento, para garantir que todas as atividades da catequese sejam consideradas.

Anexo a este material, temos três informações importantes: as orientações quanto ao espaço da catequese (anexo 1); as orientações sobre as celebrações anuais da catequese (anexo 2); e as orientações sobre os encontros com as famílias (anexo 3).



CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DIOCESANAS

Os encontros de formação de catequistas estarão disponíveis via sistema Moodle, para o catequista acessar de acordo com sua organização/tempo. Esses encontros formativos serão disponibilizados conforme a seguinte organização:

- 1) 2025
 - a) Para catequistas de Eucaristia 1
 - b) Para catequistas de Crisma 1
- 2) 2026
 - a) Para catequistas de Eucaristia 2
 - b) Para catequistas de Crisma 2
- 3) 2027
 - a) Para catequistas da Catequese com Adultos

Além disso, especificamente para 2025, teremos uma programação mais ampla, que se aplica a todos os catequistas, seguindo o esquema abaixo:

CALENDÁRIO GERAL		
Data e modalidade	Público	Tema
08/02 – presencial	Coordenações paroquiais de catequese	Encaminhamentos
11/03 – on-line	Catequistas de todas as etapas	Live de abertura da catequese diocesana Apresentação do novo material Lançamento da Escola de Formação de Catequistas
15/04 – on-line	Catequistas de todas as etapas	Formação on-line
08/07 – on-line	Coordenações paroquiais de catequese	Avaliação do processo catequético feito até aqui; Encaminhamentos da Jornada de IVC
30/08 – presencial	Todos os catequistas	I Jornada Diocesana de IVC
1 a 3/09 – on-line	Catequistas de todas as etapas	Seminário Bíblico – Comissão CNBB
25/11 – on-line	Coordenações paroquiais de catequese	Avaliação do ano



MINISTÉRIO DE CATEQUISTA

A orientação geral acerca do ministério de catequista é que apenas a coordenação diocesana pode pensar e preparar o processo para tal ministério.

Em atenção ao que foi proposto pela coordenação de catequese do Regional Sul 3 da CNBB, em 2025, iniciará um processo formativo para catequistas de nosso Estado. A Diocese de Vacaria possui dez vagas para a formação. A escolha dos representantes da Diocese se dará pela Equipe Diocesana de IVC, em parceria com as paróquias envolvidas.

Serão escolhidos dois catequistas por forania da Diocese, que precisam cumprir dois requisitos: a) serem maiores de 25 anos; b) serem catequistas há pelo menos 5 anos ininterruptos.

A formação dos que poderão ser instituídos se dará de dois modos: participando de todos os encontros formativos oferecidos pela Diocese; assistindo às videoaulas disponíveis na plataforma Moodle; e participando das formações oferecidas pelo Regional Sul 3, conforme datas a seguir: 15/03; 29/03; 05/04; 26/04; 10/05; 24/05; 07/06; 28/06; 05/07; 19/07; 09/08; 23/08; 06/09; 11/10; 25/10; 08/11; 22/11. Esses encontros serão on-line, via plataforma da Universidade Católica de Pelotas, nos sábados, das 9h às 10h30min. O custo da formação (R\$50,00) será custeado pela Diocese.

A instituição no ministério se dará em data a ser definida pela Equipe Diocesana e está condicionada à participação nas formações oferecidas.



CATEQUESE COM ADULTOS

ORIENTAÇÕES GERAIS

Para a **Catequese com Adultos**, também adotar-se-á o material da coleção *Casa da Iniciação Cristã*, publicada pela Editora Paulinas. Desde já este material pode ser tomado como base nas paróquias, mas a partir de 2026 torna-se obrigatório seu uso, já que também se oferecerão formações acerca dele, para contribuir no trabalho dos catequistas.

Quem procura a catequese em uma idade que não se adequa mais a estar com as crianças e adolescentes do tempo regular, deverá fazer parte do processo catequético para adultos. Quanto à admissão ou não da pessoa na catequese de adultos, o discernimento deverá ser realizado na própria paróquia, em um diálogo entre coordenação de catequese e pároco.

METODOLOGIA

Segundo o Ritual de Iniciação Cristã de Adultos (RICA), a Catequese com Adultos deve desenvolver-se em quatro etapas, de preferência seguindo o calendário litúrgico:

- 1) Pré-catecumenato: Anunciar a fé
 - a) Essa etapa pode ser realizada de modo personalizado ou em pequenos grupos em qualquer época do ano e nela é realizado o primeiro anúncio (querigma). Se o catequizando aceitar seguir o processo, ele entra na etapa do catecumenato;
- 2) Catecumenato: crescer na fé
 - a) Essa etapa preferencialmente deve ser realizada em grupo. Pode ser iniciada após a Solenidade de Pentecostes e seguir até o Advento. Depois, propõe-se um período de férias, retornando no início da Quaresma;
- 3) Tempo da purificação e iluminação
 - a) Este tempo deve ser preferencialmente realizado no Tempo da Quaresma. São três encontros de preparação para os chamados escrutínios. A conclusão deste tempo se dá, preferencialmente, na Vigília Pascal. O adulto recebe, na mesma celebração, os três sacramentos de Iniciação Cristã: Batismo; Crisma; e Eucaristia. Caso o catequizando já seja batizado, a Crisma e a Eucaristia podem ser celebradas em algum momento do Tempo Pascal;
- 4) Tempo de mistagogia: caminhar na fé
 - a) Aqui se propõe um aprofundamento na vivência da fé. O encontro seja realizado, preferencialmente, no Tempo Pascal, com a entrega da Cruz, que pode ser entregue na Solenidade de Pentecostes. O objetivo é que, ao final, o catequizando esteja inserido na vida da comunidade.

Todo este processo deve ser pensado em comunhão entre a coordenação de catequese, os catequistas e o pároco, sempre buscando adaptar os encontros à realidade dos catequizandos. A sugestão é de que a catequese com adultos não tenha apenas um catequista, mas alguém que coordene a catequese e distribua entre vários catequistas os encontros.

Propomos, como sugestão, o esquema a seguir. Ele está organizado conforme os



tempos da Catequese de Adultos. Para cada encontro, se propõe um tema, algumas referências de onde podem ser buscadas mais informações, o objetivo do encontro e um compromisso a ser cumprido entre um encontro e outro. Tudo é enviado como sugestão. Cada comunidade deverá adaptar à sua realidade, sem deixar de lado aquilo que é essencial.

CATEQUESE COM ADULTOS		
Etapa	Temática	Observações
Pré-catecumenato Anunciar a fé	<p align="center">ENCONTRO 1</p> <p>Vamos nos conhecer Apresentação do processo A fé <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 1 (p. 19) e Encontro 2 (p. 24) ClgC* 26-35; 142-175; 1813-1816 <u>Objetivo:</u> integrar os participantes da catequese e catequistas; apresentar o processo que será desenvolvido; a falar sobre a dimensão da fé, ajudando o catequizando a olhar para si mesmo. <u>Compromisso:</u> Escrever história de vida pessoal * ClgC é abreviação de Catecismo da Igreja Católica, com numeração por parágrafo e não por página</p>	
	<p align="center">ENCONTRO 2</p> <p>Jesus Cristo é o Caminho <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 4 (p. 34) ClgC 459; 846; 1696-1697; 2664; 2674 <u>Objetivo:</u> apresentar o chamado querigma ou primeiro anúncio. Aqui se apresenta a centralidade da fé cristã que está em Nosso Senhor Jesus Cristo. A intenção não é dizer muito sobre Jesus, mas o principal, até porque, mais adiante, propor-se-ão outros encontros sobre Ele. <u>Compromisso:</u> que pessoa te inspira a seguir na vida de fé? Encontrar os padrinhos/introdutores e convidá-los para o próximo encontro</p>	
Catecumenato: crescer na fé	<p align="center">CELEBRAÇÃO DA ENTRADA NO CATECUMENATO Casa da Iniciação Cristã, p. 47</p>	participam os "introdutores"
	<p align="center">ENCONTRO 3</p> <p>A Palavra de Deus <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 7 (p. 62) ClgC 65; 95-86; 101-104; 113; 543; 764; 1101; 2465 <u>Objetivo:</u> ajudar o catequizando a ter um primeiro contato com a Sagrada Escritura, que é e contém a Palavra de Deus. Esse encontro deve, essencialmente, ajudar a desmistificar um pouco o contato com a Bíblia e despertar o interesse pelo contato com este Livro Sagrado. <u>Compromisso:</u> provocar para a leitura de alguns textos da Escritura de fácil compreensão, para que o catequizando aprecie o doce sabor da Palavra.</p>	
	<p align="center">ENCONTRO 4</p> <p>A Revelação divina no Antigo Testamento: Criação; Abraão; Moisés; profetas <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontros 8 (p. 69), 9 (p. 77), 10 (p. 83) e 11 (p. 90)</p>	



	<p>Sobre o AT: ClgC 121-123; 528; 652; 1067; Sobre a Criação: ClgC 282-289; 299; 341; 343; 353; 355; 396; 1333; 1469; Sobre Abraão: 59; 72; 144-146; 165; 992; 1819; 2570-2572; 2676 Sobre Moisés: ClgC 130</p> <p><u>Objetivo:</u> levar os catequizandos ao contato com o Antigo Testamento. É impossível trabalhar tudo, então pretende-se apresentar uma visão geral do Antigo Testamento, passando por seus pontos centrais. Importante é sempre fazer a ligação entre o que se está falando e Jesus.</p> <p><u>Compromisso:</u> provocar para que os catequizandos façam como que uma “linha do tempo” do Antigo Testamento, com um breve resumo do que foi falado no encontro.</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 5</p> <p>Encarnação e Nossa Senhora</p> <p><u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontros 12 (p. 96), 13 (p. 105) ClgC 484-511</p> <p><u>Objetivo:</u> Aproximar o catequizando da figura materna de Nossa Senhora e da beleza do Deus que se faz carne. Como a Encarnação e Nossa Senhora estão intimamente ligados, propomos fazer um único encontro, tratando da Anunciação, o “sim” de Maria e o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.</p> <p><u>Compromisso:</u> pedir que os catequizandos olhem nas suas casas ou na casa de alguma pessoa próxima quais imagens de Nossa Senhora estão presentes, seus títulos, e escolham uma para pesquisar a sua história.</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 6</p> <p>O Pai-Nosso</p> <p><u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 15 (p. 118) ClgC 2607-2615; 2777-2865</p> <p><u>Objetivo:</u> inserir o catequizando na vida de oração. Mais do que apenas tratar sobre o Pai-Nosso, o encontro deve ajudar os catequizandos a apaixonarem-se pela vida de oração. Por isso, podem-se buscar outras referências, como algum familiar do catequizando que é modelo de oração, para incentivar esse contato íntimo com o Senhor.</p> <p>Rito de entrega do Pai-Nosso</p> <p><u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 124</p> <p><u>Objetivo:</u> Relacionar o rito com a catequese. Não sendo possível em uma celebração, pode-se fazer durante o próprio encontro de catequese</p> <p><u>Compromisso:</u> como os primeiros cristãos, rezar todos os dias, ao menos pela manhã, ao meio-dia e à noite, antes de dormir.</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 7</p> <p>O Reino de Deus</p> <p><u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 16 (p. 126) ClgC 541-556</p> <p><u>Objetivo:</u> apresentar o que é central da mensagem de Jesus Cristo: o reinado de Deus. É o conteúdo central das parábolas do Reino. O convite é para que o catequizando seja sinal da presença do Reino no mundo, como verdadeiro seguidor de Nosso Senhor Jesus Cristo.</p> <p><u>Compromisso:</u> deixar duas parábolas do Reino para leitura e reflexão pessoal até o próximo encontro.</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 8</p> <p>Paixão, morte na Cruz e Ressurreição</p>	



	<p>Referências: Casa da Iniciação Cristã, Encontros 17 (p. 131) e 18 (p. 138) Objetivo: apresentar o Mistério Pascal, mistério central da fé cristã. E o principal é apresentar associando sempre, como deve ser, o mistério da Paixão, morte e Ressurreição. Compromisso: provocar para que assistam um vídeo sobre a Paixão de Cristo, disponibilizando o link adequado; ou então para ler o trecho de Mt 26-28, por exemplo, e fazer como que uma linha do tempo do que Jesus viveu.</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 9</p> <p>O Espírito Santo Referências: Casa da Iniciação Cristã, Encontro 19 (p. 145) ClgC 693-701; 731-747 Objetivo: apresentar a terceira pessoa da Trindade como guia, inspiração e iluminação para nossa ação hoje. É a ocasião para dar ênfase à Trindade e ao mistério da unidade que brota da ação do Espírito Santo. Compromisso: pedir para que leiam e coloquem em paralelos as passagens de Gn 11,1-9 (Torre de Babel) e At 2,1-11 (Pentecostes).</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 10</p> <p>Igreja: comunidade de Jesus Referências: Casa da Iniciação Cristã, Encontro 20 (p. 152) ClgC 748-776; 781-801; 811-865; Objetivo: se do lado aberto do Senhor brotou a sua Igreja, em Pentecostes aconteceu a manifestação pública dessa Igreja, com ênfase às comunidades que viviam sob os pilares do ensinamento dos apóstolos, da oração, da fração do pão e da caridade. Apresenta-se aqui a missão da Igreja: ser continuadora da missão de Cristo no mundo. Rito da entrega do Creio Referências: Casa da Iniciação Cristã, p. 157 Objetivo: aquilo que “Eu creio” deve ser o mesmo que “Nós cremos”: esse é um dos aspectos fundamentais que constituem a unidade da Igreja. Todos professamos, pessoalmente, a mesma fé. A entrega do Símbolo dos Apóstolos, como um selo espiritual, é fundamental na caminhada catequética. Compromisso: pesquisar quantas comunidades possui a sua paróquia; quantas paróquias possui a sua Diocese; qual é a sua Diocese; o nome do Bispo; e apontar quais as coisas boas que identifica na sua comunidade.</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 11</p> <p>Sacramentos: sinais que salvam; Batismo e Confirmação Referências: Casa da Iniciação Cristã, Encontros 21 (p. 159) e 22 (p. 165) ClgC 1210-1314 Objetivo: iniciar o processo de estudo dos sacramentos, apresentando-os como sinais visíveis da graça invisível. Neste encontro, além de uma visão geral dos sacramentos, o catequista deve inserir o catequizando em dois sacramentos intimamente ligados: o Batismo e a Confirmação (Crisma). Compromisso: assistir à celebração de um batizado</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 12</p> <p>Sacramentos da Eucaristia e Santa Missa Referências: Casa da Iniciação Cristã, Encontro 23 (p. 176)</p>	



	<p>ClgC 1322-1405</p> <p><u>Objetivo:</u> a Eucaristia é o ponto alto dos Sacramentos de Iniciação Cristã. Porém, a sugestão é trabalhar separado, para poder debruçar-se mais sobre a questão da presença real e sobre a Santa Missa. É ocasião de reunir os catequizandos na Igreja e explicar a Santa Missa parte por parte.</p> <p><i>Compromisso:</i> participar de uma Missa na comunidade</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 13</p> <p>Sacramentos de serviço (Matrimônio e Ordem)</p> <p><u>Referências:</u> ClgC 1533-1658</p> <p><u>Objetivo:</u> identificamos que os catequizandos possuem um apreço grande por estudar os sacramentos. Sugerimos, então, que se trabalhe os sacramentos de serviço (Matrimônio e Ordem) em um encontro à parte. Aqui é fundamental o testemunho de um ministro ordenado e de alguém que vive fielmente o matrimônio.</p> <p><i>Compromisso:</i> escrever sua experiência pessoal. Se é casado ou vive com alguém, descrever um pouco sobre essa experiência, o que é bom, o que é desafiador. Escrever também como vê os padres, se conhece algum padre, que dúvidas têm sobre essa vida.</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 14</p> <p>Sacramentos de cura (Confissão e Unção dos Enfermos)</p> <p><u>Referências:</u> ClgC 1420-1525</p> <p><u>Objetivo:</u> os sacramentos de cura são importantes na caminhada do cristão. A Confissão como meio de salvação em todas as épocas da vida, a ser buscada regularmente; a Unção dos Enfermos como caminho de cura, alívio e força para os doentes.</p> <p><i>Compromisso:</i> visitar um doente que tem fé e escutar seu testemunho</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 15</p> <p>Os Mandamentos da Lei de Deus</p> <p><u>Referências:</u> Como introdução: ClgC 2052-2082 Para aprofundamento: ClgC 2083-2557</p> <p><u>Objetivo:</u> a moralidade pedida a cada um possui uma inspiração clara nos Dez Mandamentos. Por isso, é fundamental trabalhar com os catequizandos esses mandamentos, enfatizando, evidentemente, o único mandamento, o mandamento do amor a Deus e ao próximo, como ensinou Jesus.</p> <p><i>Compromisso:</i> identificar, na própria vida, quando não consegue cumprir os mandamentos. Em que estou faltando? O que posso fazer para melhorar?</p>	
	<p>RITO DE ELEIÇÃO E INSCRIÇÃO DO NOME (Casa da Iniciação Cristã, p. 191)</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 16</p> <p>Água para quem tem sede</p> <p><u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 195</p> <p><u>Objetivo:</u> este encontro tem em vista a preparação para a celebração dos sacramentos. Por isso, possui um caráter muito mais orante que de ensino. Portanto, valorize-se o ambiente de oração.</p> <p>Primeiro escrutínio (Casa da Iniciação Cristã, p. 203)</p>	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 17</p> <p>Luz para ver</p>	



Tempo de purificação e iluminação	<u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 206 <u>Objetivo:</u> segue o descrito no encontro 16. Segundo escrutínio (Casa da Iniciação Cristã, p. 214)	
	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 18</p> Vida para crer <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 217 <u>Objetivo:</u> segue o descrito no encontro 16. Terceiro escrutínio (Casa da Iniciação Cristã, p. 225)	
	<p style="text-align: center;">CELEBRAÇÃO PENITENCIAL</p> <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 228 <u>Objetivo:</u> aqui estamos nos preparando imediatamente para a celebração dos sacramentos. Embora seja bastante evidente, é importante ter presente que aqueles catequizandos que já receberam o Sacramento do Batismo devem passar pela Confissão antes da Eucaristia e Crisma ou então apenas da Crisma. Já aqueles que ainda não foram batizados, não podem buscar a Confissão. O próprio Sacramento do Batismo perdoa todos os pecados.	Participam desse encontro, também, os padrinhos, pais e filhos, se for o caso.
	<p style="text-align: center;">CELEBRAÇÃO DOS SACRAMENTOS</p>	
Tempo de mistagogia: caminhar na fé	<p style="text-align: center;">ENCONTRO 19</p> Chamados pelo Senhor para ser sal da terra e luz do mundo <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, Encontro 28 (p. 243) e Encontro 30 (p. 227) <u>Objetivo:</u> lembrar os cristãos que acabaram de receber os sacramentos que a vida de fé não encerra aqui. Pelo contrário: estamos apenas iniciando uma caminhada. O Senhor os chamou e convoca a ser sal da terra e luz do mundo.	
	<p style="text-align: center;">CELEBRAÇÃO DE ENVIO MISSIONÁRIO E ENTREGA DA CRUZ</p> <u>Referências:</u> Casa da Iniciação Cristã, p. 264	



PROXIMIDADE ENTRE AS PRIORIDADES

Para que a Iniciação à Vida Cristã não fique deslocada dos processos realizados pelas demais prioridades, propomos algumas metas para o ano de 2025:

1. Em relação à prioridade **FORMAÇÃO**:
 - a. Fazer com que as atividades formativas oferecidas façam parte do calendário formativo dos catequistas de todas as etapas, tendo em vista esse processo comum de caminhada na Diocese;
2. Em relação à prioridade **JUVENTUDE**:
 - a. Favorecer a participação dos jovens, especialmente os crismandos, nas atividades promovidas pelo Setor Juventude, com especial atenção à missão jovem;
 - b. Promover encontros entre os jovens catequizandos e aqueles grupos de jovens presentes em sua paróquia.
3. Em relação à prioridade **MISSÃO EM PEQUENOS GRUPOS**:
 - a. Incentivar os catequistas a engajarem-se nos pequenos grupos, talvez até sendo um líder do grupo na sua rua/condomínio.

CALENDÁRIO GERAL DA IVC

<i>Legenda:</i>		
Refere-se aos catequistas do Batismo		
Refere-se aos catequistas de Eucaristia, Crisma e Adultos		
Refere-se a todos os catequistas de Iniciação Cristã		
Data e modalidade	Público	Tema
Fevereiro-novembro	Catequistas de Eucaristia 1 e Crisma 1	Disponibilização das formações gravadas a partir do material da catequese
08/02 – presencial	Coordenações paroquiais de catequese	Encaminhamentos e combinações para o ano
11/03 – on-line	Catequistas de todas as etapas	Live de abertura da catequese diocesana Apresentação do novo material Lançamento da Escola de Formação de Catequistas
Março-maio presencial	Catequistas do Batismo, párocos e secretários paroquiais	Visitas presenciais às paróquias que começarão os trabalhos com o IVC Batismo neste ano
19/03 – on-line	Encontro com catequistas do Batismo	Com aqueles que já fazem parte da equipe, para



		entender o que foi vivido e encaminhar o ano
15/04 – on-line	Catequistas de todas as etapas	Formação on-line
04/06 – on-line	Catequistas do Batismo das paróquias que iniciaram em 2025	Formação sobre o Sacramento do Batismo
08/07 – on-line	Coordenações paroquiais de catequese	Avaliação do processo catequético feito até aqui; Encaminhamentos da Jornada de IVC
16/07 – on-line	Catequistas do Batismo de todas as paróquias	Formação sobre fundamentação bíblico-teológica do Batismo e relação com as famílias
30/08 – presencial	Todos os catequistas: Batismo, Crisma, Eucaristia e Adultos	Jornada Diocesana de IVC
1-3/09 – on-line	Catequistas de todas as etapas	Seminário Bíblico Comissão CNBB
12/11 – on-line	Representantes de todas as paróquias	Avaliação do trabalho realizado até aqui e planejamento para 2026
25/11 – on-line	Coordenações paroquiais de catequese	Avaliação do ano



Anexo 1: O espaço da catequese

O espaço da catequese deve ser bem pensado e organizado para favorecer aquele que é o objetivo principal do encontro catequético: o anúncio da Palavra tendo em vista o encontro pessoal com Jesus Cristo. Por isso, o espaço em que acontece a catequese não pode ser improvisado, mas deve ser de acordo com a missão que será desenvolvida nele.

O espaço deve ter em evidência: a) Mesa da Palavra (ambão), do qual devem ser proclamados os textos bíblicos que serão refletidos no encontro; b) Mesa da partilha, que deve ser ampla e com cadeiras ao redor, favorecendo a interação entre catequistas e catequizandos; c) um crucifixo; d) uma vela, que deve ser acesa sempre dentro da oração inicial do encontro; e) uma vasilha com água, que será usada para recordar o Batismo no início de cada encontro; f) sendo possível, também toalhas de acordo com as cores litúrgicas para usar no ambão.

O novo material de catequese é bem enfático em nos dizer que “o ambiente evangelizador precisa ser arejado, alegre, sem excesso de cartazes pendurados nas paredes. Não poluir o visual, focar em Jesus Cristo e na Palavra de Deus”. E algo muito importante: embora também seja um ambiente de ensino, o espaço catequético deve sair do esquema formal/escolar, sendo mais mistagógico, ou seja, que favoreça o contato com o mistério da fé.

Por isso, sugere-se que o espaço siga uma organização semelhante à que segue:



Figura 1: Modelo de sala de catequese elaborado pela Arquidiocese de Porto Alegre.



Figura 2: Modelo de sala de catequese elaborado pela Arquidiocese de Porto Alegre.



Figura 3: Modelo de sala de catequese elaborado pela Arquidiocese de Porto Alegre.

A reorganização nas paróquias da Diocese

Sabemos que nem todas as paróquias terão condições de fazer todas as mudanças de uma única vez. Sendo assim, para a Diocese de Vacaria, sugerimos que o processo de adequação seja feito gradualmente, em um profundo diálogo entre a coordenação de catequese, os catequistas e o pároco.

Porém, não podemos negligenciar a importância de ter um bom espaço catequético, que favoreça a missão própria da catequese que é a evangelização.



Anexo 2: Celebrações anuais da catequese

A catequese não se resume apenas aos encontros catequéticos. Por isso, ao longo do ano, também devem fazer parte da programação da catequese os encontros celebrativos. Propomos que alguns encontros celebrativos sejam realizados durante a Missa da comunidade e outros entre as próprias turmas de catequese.

Eucaristia 1

No ano que corresponde à Eucaristia 1, são propostos:

- 1) No mínimo 32 encontros:
 - a. no mínimo, 28 encontros entre o catequista e os catequizandos;
 - b. dois encontros com a presença das famílias e dos catequistas;
 - c. dois encontros entre os catequizandos e suas famílias, em casa;
- 2) No mínimo seis celebrações:
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 170);
 - b. Rito de entrega da Bíblia (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 173);
 - c. Entrega do Terço (pode ser feita entre as turmas de catequese, fora da Missa) (p. 175);
 - d. Entrega do Pai-Nosso (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 177);
 - e. Entrega da Lei de Deus (pode ser feita entre as turmas de catequese, fora da Missa) (p. 179);
 - f. Celebração de encerramento da catequese e renovação das promessas do Batismo (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 182).

Eucaristia 2

No ano que corresponde à Eucaristia 2, são propostos:

- 1) No mínimo 33 encontros:
 - a. no mínimo, 28 encontros entre o catequista e os catequizandos;
 - b. três encontros com a presença das famílias e dos catequistas, sendo um deles com a explicação sobre a Missa;
 - c. dois encontros entre os catequizandos e suas famílias, em casa;
- 2) No mínimo cinco celebrações:
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 206);
 - b. Celebração com rito da entrega do Creio (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 209)
 - c. Celebração penitencial com crianças: primeira confissão (p. 211)
 - d. Primeira Comunhão Eucarística (p. 224)



Crisma 1

No ano que corresponde à Crisma 1, são propostos:

- 1) No mínimo 30 encontros:
 - a. no mínimo, 28 encontros entre o catequista e os catequizandos;
 - b. dois encontros com a presença das famílias e dos catequistas;
- 2) No mínimo seis celebrações:
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 202);
 - b. Celebração da Via-Sacra (pode ser feita junto com a comunidade ou apenas com os catequizandos) (p. 205);
 - c. Celebração da *Via-Lucis*, que é a Via-Sacra da Ressurreição (pode ser feita junto com a comunidade ou apenas com os catequizandos) (p. 216);
 - g. Celebração da entrega do Escapulário (pode ser feita entre as turmas de catequese, fora da Missa) (p. 227);
 - d. Celebração penitencial (pode ser feita junto com a comunidade ou apenas com os catequizandos) (p. 229);
 - e. Celebração de encerramento e entrega da Cruz (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 231).

Crisma 2

No ano que corresponde à Crisma 1, são propostos:

- 1) No mínimo 35 encontros:
 - a. no mínimo, 28 encontros entre o catequista e os catequizandos;
 - b. no mínimo sete encontros com a presença da família, com a sugestão de ser um encontro por mês;
- 2) No mínimo seis celebrações:
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 22);
 - b. Rito do sinal da Cruz (sugere-se que seja uma celebração específica para este rito, fora da Missa) (p. 49);
 - c. Rito de purificação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 74);
 - d. Rito de iluminação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 103);
 - e. Rito de libertação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 133);
 - f. Celebração da Penitência (pode ser feita junto com a comunidade ou apenas com os catequizandos) (p. 150);
 - g. Celebração do Sacramento da Crisma (p. 190).

Todas essas celebrações devem ser planejadas desde o início do ano, para garantir que sejam realizadas, sejam bem-preparadas e ajudem no caminho catequético. Elas podem e devem ser adaptadas à realidade paroquial em que forem celebradas. É fundamental destacar, ainda, que essas são as celebrações mínimas, a serem realizadas no caminho catequético comum proposto para toda a Igreja diocesana. Mas também é indispensável, que jovens e famílias sejam provocados para os diversos momentos da vida da Igreja, como Advento, Natal, Quaresma, Campanha da Fraternidade, Semana Santa, Tríduo Pascal, Pentecostes, Corpus Christi, festa do padroeiro da comunidade ou da paróquia.



Anexo 3: Encontros com as famílias

A catequese pressupõe uma profunda e cuidadosa relação entre a comunidade paroquial, os catequistas e as famílias. Pensando nesses encontros com as famílias, queremos aqui deixar algumas sugestões para favorecer este trabalho.

O primeiro aspecto é que os encontros devem ser de acolhida, favorecendo a proximidade com as famílias. É indispensável dar os recados necessários, mas sempre com respeito e atenção àqueles que confiam os seus filhos à catequese da Igreja.

Outro ponto fundamental diz respeito ao tempo dos encontros. Nós sabemos que as famílias possuem suas ocupações próprias. Não podemos roubar o tempo que eles têm para convivência. Portanto, que os encontros não sejam longos e cansativos, mas objetivos e celebrativos, favorecendo que a família, muitas vezes afastada da vida paroquial, se encante com a Palavra e queira fazer também o processo de encontro pessoal com Cristo.

Por fim, abaixo apontamos as temáticas dos encontros que envolvem as famílias, conforme as sugestões das celebrações do ano (as páginas referem-se sempre ao livro do catequista):

Eucaristia 1

No ano que corresponde à Eucaristia 1, são propostos:

- 1) Encontro com família e catequistas 1: *Deixai as crianças virem a mim (p. 188)*
- 2) Encontro com família e catequistas 2: *Quem é Jesus para nós? (p. 193)*
- 3) Encontro na família 1: *Jesus anda sobre o mar (p. 198)*
- 4) Encontro na família 2: *Nós cremos em Jesus (p. 201)*
- 5) Celebrações que exigem a presença da família (ver também o anexo sobre as celebrações):
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (p. 170);
 - b. Rito de entrega da Bíblia (p. 173);
 - c. Entrega do Pai-Nosso (p. 177);
 - d. Celebração de encerramento da catequese e renovação das promessas do Batismo (p. 182).

Eucaristia 2

No ano que corresponde à Eucaristia 2, são propostos:

- 1) Encontro com família e catequistas 1: *Quem é Jesus para nós? (p. 186)*
- 2) Encontro com família e catequistas 2: *Não se preocupem (p. 191)*
- 3) Encontro na família 1: *A fé cura e salva (p. 198)*
- 4) Encontro na família 2: *Creio na Ressurreição (p. 201)*
- 5) Encontro com a família e catequizandos com explicação sobre a Missa (p. 218)
- 6) Celebrações que exigem a presença da família (ver também o anexo sobre as celebrações):
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (p. 206);
 - b. Celebração com rito da entrega do Creio (p. 209);
 - c. Primeira Comunhão Eucarística (p. 224).



Crisma 1

No ano que corresponde à Crisma 1, são propostos:

- 1) Encontro com família e catequistas 1: *Construir a casa sobre a rocha* (p. 190)
- 2) Encontro com família e catequistas 2: *Sal da terra e luz do mundo* (p. 195)
- 3) Celebrações que exigem a presença da família (ver também o anexo sobre as celebrações):
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (p. 202);
 - b. Celebração da Via-Sacra (pelo menos um dos encontros é fundamental que a família esteja presente) (p. 205);
 - c. Celebração de encerramento e entrega da Cruz (p. 231).

Crisma 2

No ano que corresponde à Crisma 2, são propostos:

- 1) Encontro com família e catequistas 1: *sobre a missão dos pais na vida do catequizando e na vida da Igreja;*
- 2) Encontro com família e catequistas 2: *dar ênfase na vida de oração da família (estudar o Pai nosso);*
- 3) Encontro com família e catequistas 3: *sobre a devoção a Nossa Senhora;*
- 4) Encontro com família e catequistas 4: *sobre a íntima relação entre os sacramentos de Iniciação Cristã (Batismo, Crisma e Eucaristia) e a missão de acompanhar os filhos após a recepção do sacramento;*
- 5) Encontro com família e catequistas 5: *sobre os sacramentos de serviço (Matrimônio e Ordem); dar ênfase à questão vocacional, talvez com testemunhos;*
- 6) Encontro com família e catequistas 6: *sobre os sacramentos de cura (Confissão e Unção dos Enfermos) (é bom que esse encontro anteceda o dia das confissões, que também podem ser oferecidas aos pais);*
- 7) Encontro com família e catequistas 7: *fazer um encontro mais celebrativo, com momento orante bem-preparado e uma confraternização.*
- 8) Celebrações que exigem a presença da família (ver também o anexo sobre as celebrações):
 - a. Celebração de abertura do ano catequético (com todas as turmas) (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 22);
 - b. Rito de purificação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 74);
 - c. Rito de iluminação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 103);
 - d. Rito de libertação (dentro da Missa ou da Celebração da Palavra) (p. 133);
 - e. Celebração do Sacramento da Crisma (p. 190).

É fundamental ressaltar que o contato dos catequistas com a família deve ser regular. Um grupo via WhatsApp pode ajudar muito. Sempre que tiver algum problema com um catequizando, com auxílio da coordenação de catequese, é importante que os pais também saibam, sempre deixando claro que o objetivo é ajudar os adolescentes e jovens.